



Projeto de Lei Nº /2025, da Vereadora Cris Monteiro

“Altera a denominação da Rua da Graça, localizada no bairro Bom Retiro, CEP 01125-001, para Rua da Graça - Família Bibas.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DECRETA:

Art. 1º Fica alterada a denominação Rua da Graça, localizada no bairro Bom Retiro, CEP 01125-001, para Rua da Graça - Família Bibas.

Art. 2º As despesas com a execução desta Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, podendo ser suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Vereadora

Cris Monteiro



JUSTIFICATIVA

No dia 7 de outubro de 2023, o Estado de Israel foi vítima de um atentado contra seu povo proferido pelo grupo islâmico terrorista Hamas. Segundo os veículos de imprensa, ao menos 1.500 integrantes do grupo terrorista palestino Hamas romperam o bloqueio à Faixa de Gaza e infiltraram o sul de Israel, onde realizaram massacres e sequestraram reféns. As cenas da carnificina chocaram o mundo e provocaram uma guerra sangrenta, que ainda hoje se faz presente na região do Oriente Médio, com um número expressivo de reféns que continuam detidos pelo Hamas.

O bebê Kfir Bibas foi levado refém aos 7 meses de idade junto com sua mãe, Shiri, e seu irmão, Arthur Bibas, na época com 4 anos de idade, quando o Hamas atacou o kibutz Nir Oz, próximo da faixa de Gaza, onde eles viviam. O pai, Yarden, também foi sequestrado, mas levado separadamente.

Em fevereiro deste ano, o grupo Hamas entregou à Cruz Vermelha os caixões com os corpos de quatro reféns israelenses mantidos na Faixa de Gaza, dentre eles os de Shiri, Arthur e o bebê Kfir, que teria completado dois anos de idade em janeiro de 2025 se estivesse vivo.

A homenagem à família Bibas faz referência à memória de todos os reféns e inocentes que padeceram e que ainda sofrem com a violência provocada pelos ataques do dia 07 de outubro de 2023 e busca prestar um tributo à comunidade judaica no bairro do Bom Retiro - que recebeu os primeiros imigrantes judeus nos anos 1910 - especificamente na Rua da Graça - coração do bairro, que em 1912 recebeu a mais antiga sinagoga paulista, a Kehilat Israel, e hoje abriga o Memorial da Imigração Judaica e do Holocausto.